



RELATO INSTITUCIONAL

ASSUPERO – ASSOCIAÇÃO ENSINO SUPERIOR S/S LTDA

FACULDADE CURITIBANA – FAC

2021-2023

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA.....	4
3. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FISICA	7
4. SOBRE OS CURSOS.....	9
5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	10
5.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA	10
5.2 Metodologia do Processo Avaliativo	11
5.3 Metodologia de Coleta de Dados	12
5.4 CPA X PDI.....	13
5.5 Quadro de Fragilidades e Potencialidades	17
6. CONCLUSÃO	19

1. APRESENTAÇÃO

Este Relato Institucional faz parte do processo de avaliação externa de 2021 a 2023 da Faculdade Curitibana – FAC e concebido com o apoio da Comissão Própria de Avaliação –CPA, em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica Nº 62/2014 - INEP/DAES/CONAES.

Neste Relato, serão apresentadas a síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico administrativas decorrentes dos resultados das avaliações do período de 2021.

Com a divulgação deste relato institucional e do relatório de autoavaliação institucional do triênio 2021/2023, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais bem como possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

De acordo com o disposto no art.11 da lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

Todas as CPAs precisam ser cadastradas no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como a primeira etapa da efetiva implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA deve ser composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada.

Objetivos

- Promover a melhoria dos resultados através das indicações dos relatórios da auto-avaliação;
- Promover a qualidade educativa através da avaliação institucional;
- Fazer com que a avaliação não seja vista como ferramenta de medição somente, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas;
- Sistematizar as experiências decorrentes da auto-avaliação, aplicando a competência institucional para desenvolver a meta-avaliação;
- Desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento;

- Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Prof. Cibéli Moreira Duarte	Coordenação
Prof. Luiz Artur da Silveira Dias	Repres. Corpo Docente
Zeni Torres Bastos da Silva	Repres. Sociedade Civil
Simone Meurer dos Santos	Repres. Corpo Discente
Carliane de Almeida Oliveira	Repres. Corpo Técnico Administrativo
Juliana B. Sousa	Repres. Egressos

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA

A Faculdade Curitibana - FAC tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu auto-desenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser *locus* de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de traba-

lho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a IES pretende produzi-lo através da articulação do ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

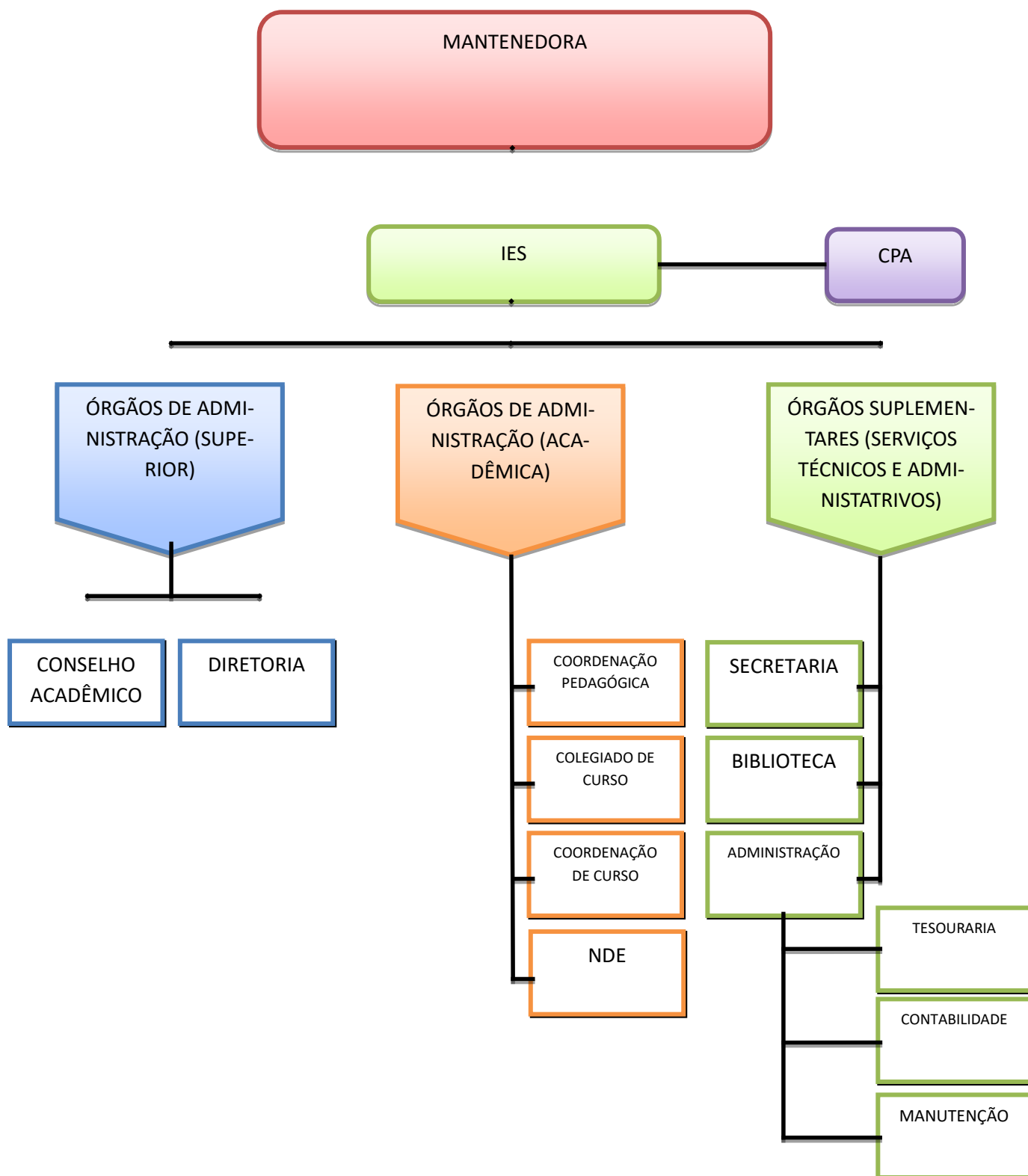
A estrutura organizacional da Instituição está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos de Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos de Administração Acadêmica: Coordenação Pedagógica, Colegiado de Curso, Coordenação de Curso e NDE.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares: Secretaria, Biblioteca, Administração, Tesouraria, Contabilidade e Manutenção.

Poderão integrar a estrutura organizacional da IES outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

O organograma da FAC é representado abaixo:



3. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FISICA

A instituição desenvolveu um plano de melhorias relacionando não somente atender às proposições da CPA, mas em um plano de ação consolidado, entre CPA e ações da administração, considerando os objetivos estratégicos incorporados ao PDI. A elaboração dos trabalhos e ações na estrutura física nesse período são decorrentes de diversas demandas, sendo que as proposições da CPA, foram formalmente levantadas e organizadas, com a elaboração do planejamento estratégico institucional. Também são documentadas as respostas às diligências efetuadas pelo MEC, por ocasião das visitas de avaliação para autorização e reconhecimento dos cursos no ano de 2018, contemplando as respectivas medidas saneadoras, que foram incorporadas às ações globais construídas no planejamento estratégico da FAC, ações essas que estão consolidadas em documento oficial no PDI 2010-2014, atualizadas em PDI posterior de 2015-2019. A relação entre proposições da CPA e objetivos estratégicos institucionais estão enumerados no Quadro 4. Muitas das proposições registradas pelas comissões anteriores aparecem sob forma de ações entre meio aos planos táticos e operacionais que representam a materialização dos objetivos estratégicos da instituição.

4. SOBRE OS CURSOS:

O Instituto de Ensino Superior de Curitiba – IESC, credenciado por meio da Portaria Ministerial nº 661, publicada no D.O.U. de 09/07/07 e situada à Alameda Dom Pedro II, número 432 – Bairro Batel, CEP 80420-060 – Curitiba/PR, oferece programas de graduação regulares em Administração, autorizado pela Portaria nº 935 (publicada no D.O.U. em 25/08/17); Biomedicina, autorizado pela Portaria n.º 463 (publicada no D.O.U. em 03/07/18); Ciências Contábeis, autorizado pela Portaria n.º 269 (publicada no D.O.U. em 04/04/17), Comunicação Social (Publicidade e Propaganda), autorizado pela Portaria n.º 374 (publicada no D.O.U. em 03/02/05), Direito, autorizado pela Portaria nº 269 (publicada no DOU em 04/04/2017), Enfermagem, autorizado pela Portaria n.º 16 (publicada no D.O.U. em 29/01/16); Engenharia Civil, autorizado pela Portaria n.º 646 (publicada no D.O.U. em 24/09/18); Farmácia, autorizado pela Portaria n.º 400 (publicada no D.O.U. em 01/06/15); Fisioterapia, autorizado pela

Portaria n.º 135 (publicada no D.O.U. em 02/03/18); Nutrição, autorizado pela Portaria n.º 59 (publicada no D.O.U. em 11/02/14); Pedagogia, autorizado pela Portaria n.º 942 (publicada no D.O.U. em 23/11/06) e Turismo, autorizado pela Portaria n.º 3.410 (publicada no D.O.U. em 09/12/02);

5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

De acordo com o disposto no art.11 da lei 10.861/04, A FAC constituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar ao corpo docente, corpo discente, colaboradores e comunidade informações pertinentes aos resultados obtidos nas avaliações internas.

A CPA está devidamente cadastrada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como a primeira etapa da efetiva implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada.

. Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA, instituída pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, é responsável pela implantação e desenvolvimento de processos de avaliação institucional desde 2004. Os instrumentos de avaliação (questionários) desenvolvidos constituem-se em importantes ferramentas para o planejamento educacional, sempre em busca da melhoria da qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão.

Inicialmente, no ano de 2004, foram criados instrumentos que permitiram identificar áreas carentes de investimento institucional adequado, apontando exatamente os setores que requeriam melhorias.

A CPA, nesse período de atuação, desenvolveu práticas e ações que demonstraram o aperfeiçoamento nos processos de avaliação interna. O trabalho de sensibilização de todos os setores tem sido historicamente de fundamental importância para que toda a comunidade acadêmica fosse envolvida, tendo registrado participação significativa a cada etapa das avaliações efetuadas, demonstrando evolução dos

processos ao longo dos anos e a evolução nas formas de coletar dados para avaliar e identificar as potencialidades e fragilidades da IES.

5.2. Metodologia do Processo Avaliativo

As ferramentas utilizadas para a pesquisa qualitativa e quantitativa do processo avaliativo foram questionários, primeiramente físicos, depois foram substituídos por formulários eletrônicos. Ambos demonstraram eficiência comprovadas, contendo questões objetivas e estratégicas. As avaliações se dão anualmente, em segmentos distintos, sendo:

O eixo 1; Planejamento e Avaliação Institucional, referente a participação dos alunos nas avaliações, a forma de publicação e as ações de melhorias e feedbacks.

O eixo 2; o Desenvolvimento Institucional, apresenta a estrutura organizacional, os representantes da IES, gestão de ensino e funcionamento.

O eixo 3; Políticas acadêmicas, consiste nas Políticas de Ensino, de atendimento aos alunos, pesquisa e extensão previstas no PDI, as participações em eventos externos oferecidas pelos cursos, os projetos vinculados as APS, ED e AC.

O eixo 4 refere-se as Políticas de Gestão, ou seja, Políticas de Pessoal, Equipe Gestora, Direção acadêmica, Coordenação Pedagógica, Gestão Administrativa e demais áreas, no empenho de suas funções e seus respectivos atendimentos aos discentes.

O eixo 5, a Infraestrutura, prédios, salas e aula, áreas comuns, biblioteca, cantina, setor de fotocópias, corredores, banheiros, quanto ao atendimento das expectativas dos alunos.

Ambas as etapas são coerentes aos objetivos institucionais (gerais e específicos)

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;- Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autocons-	<ul style="list-style-type: none">- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição;- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e

ciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.	<p>pontos fracos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.
---	---

Quadro 4: 5 Eixos do SINAES

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
<p>1 QUANTO A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DOS ALUNOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DA IES EM PERÍODO E MOMENTO DIVULGADO PELA INSTITUIÇÃO/CPA;</p> <p>2 TÊM CONHECIMENTO SOBRE O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA IES;</p> <p>3 OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES E AUTOAVALIAÇÕES DA IES SÃO DIVULGADOS E/OU PUBLICADOS EM MURAL DA IES PARA CONHECIMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA;</p> <p>4 A FACULDADE EXPRESSA MELHORIAS EM SEUS PROCESSOS, COMO RESULTADO DAS OBSERVAÇÕES FEITAS EM AVALIAÇÕES E AUTOAVALIAÇÕES, INTERNAS E EXTERNAS;</p> <p>5 QUANTO À PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DESCRITOS A SEGUIR: IMPORTÂNCIA DE CONSTANTES PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA DIAGNOSTICAR E INTENSIFICAR UMA MELHOR PARTICIPAÇÃO DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA COM VISTAS A EFETIVAÇÃO DOS OBJETIVOS PRECONIZADOS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) POR UMA IES, ESTE ATENDE SUAS EXPECTATIVAS ACADÊMICAS;</p>	<p>6 QUANTO À ORGANIZAÇÃO DA IES, DESCRITA EM SEU PDI - PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, VOCÊ CONHECE A ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE (HIERARQUIAS, RESPONSÁVEIS POR ÁREAS E SETORES, FUNCIONAMENTO, PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL);</p> <p>7 TÊM ACESSO AOS REPRESENTANTES DA IES, EM TODAS AS SUAS ESFERAS DE GESTÃO DE MODO A ATENDER SUAS EXPECTATIVAS ACADÊMICAS;</p> <p>8 QUANTO À RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES, EXECUTADA ATRAVÉS DE SUAS PRÁTICAS, SEJAM ELAS DE ENSINO, GESTÃO E FUNCIONAMENTO;</p> <p>9 VOCÊ TÊM CONHECIMENTO DAS AÇÕES SOCIAIS REALIZADAS PELA IES, SEJAM ELAS VOLTADAS À COMUNIDADE INTERNA E/OU EXTERNA;</p> <p>10 HÁ COERÊNCIA ENTRE O PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – EXPRESSO NO SITE DA IES E AS ATIVIDADES PREVISTAS E IMPLANTADAS;</p>	<p>11 AVALIE AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PREVISTAS NO PDI DA INSTITUIÇÃO;</p> <p>12 A INSTITUIÇÃO E/OU O CURSO OFERECEM CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS DE NATUREZA CIENTÍFICA INTERNOS OU EXTERNOS À INSTITUIÇÃO;</p> <p>13 QUANTO ÀS OPORTUNIDADES AOS ALUNOS PARA A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS, PROJETOS OU ATIVIDADES DE EXTENSÃO ACADÊMICA;</p> <p>14 QUANTO AOS CRÉDITOS EDUCATIVOS VOLTADOS ÀS POLÍTICAS PARA ENSINO DA FACULDADE, QUAIS SEJAM: AC – ATIVIDADES COMPLEMENTARES VOLTADA PARA A PESQUISA; APS – ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA DIRECIONADA PARA ESTUDOS ESPECÍFICOS E PRÁTICOS NAS DISCIPLINAS; ED – ESTUDOS DISCIPLINARES, VOLTADOS PARA CONSTANTE ATUALIZAÇÃO DO ALUNO EM ASSUNTOS DE ATUALIDADES GERAIS E TÉCNICAS DA PROFISSÃO; ESTÁGIO SUPERVISIONADO; SEMANAS ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO, ESTAS ATENDEM SUAS</p>	<p>16 QUANTO A POLÍTICAS DE PESSOAL DESCRITAS A SEGUIR: EQUIPE GESTORA DA FAC/ FAPAR (DIREÇÃO ACADÊMICA, COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, GERÊNCIA ADMINISTRATIVA), EQUIPES ADMINISTRATIVA (SECRETARIA, BIBLIOTECA, INFORMÁTICA, FOTOCÓPIAS, ETC.), NO DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES, ESTAS ATENDEM SUAS EXPECTATIVAS ACADÊMICAS;</p> <p>17 AINDA COM RELAÇÃO A POLÍTICAS DE PESSOAL DESCRITAS NA QUESTÃO ANTERIOR, COM FOCO NA COORDENAÇÃO DE SEU CURSO, BEM COMO, NO CORPO DOCENTE QUE ATUA NA SUA FORMAÇÃO, NO DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES, ESTES ATENDEM AS SUAS EXPECTATIVAS ACADÊMICAS;</p> <p>18 QUANTO AO CORPO DOCENTE, TODOS OS PROFESSORES TRABALHARAM OS PLANOS DE ENSINO NO INÍCIO DO SEMESTRE LETIVO, OBJETIVANDO ELUCIDAR AOS ALUNOS TODO O PROGRAMA DE AULAS DO SEMESTRE;</p> <p>19 QUANTO AS METODOLOGIAS ADOTADAS PARA O ENSINO -APRENDIZAGEM, O</p>	<p>21 QUANTO A INFRAESTRUTURA DA IES DESCRITA A SEGUIR: PRÉDIO; SALAS DE AULA; ÁREAS COMUNS – BIBLIOTECA, CANTINA, SETOR DE FOTOCÓPIAS, CORRÉDORES, BANHEIROS, ESTAS ATENDEM SUAS EXPECTATIVAS ACADÊMICAS;</p> <p>22 QUANTO À PRIMEIRA IMPRESSÃO AO ENTRAR NA IES, AVALIE AS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA DA PORTARIA, RECEPÇÃO, SECRETARIA, ESPAÇOS DE ACOMODAÇÃO PARA ATENDIMENTO, CATRACAS, ETC;</p> <p>23 QUANTO AS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA DAS SALAS DE AULAS TEÓRICAS, BEM COMO, OS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS DESTINADOS ÀS AULAS PRÁTICAS (LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, LABORATÓRIOS DE SAÚDE /CLÍNICAS);</p> <p>24 QUANTO AOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA (ACERVO/ MECANISMOS DE EMPRÉSTIMOS DE LIVROS) E LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (USO DAS MÁQUINAS EM AULAS E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES), AVALIE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, INCLUSIVE SOBRE O ATENDIMENTO OFERECIDO (AGILIDADE/CORDIALIDADE E PONTUALIDADE);</p> <p>25 QUANTO AOS SERVIÇOS DE NOSSOS TERCEIRIZADOS (FOTOCÓPIA/CANTINA) AVALIE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, INCLUSIVE SOBRE O ATENDIMENTO OFERECIDO (AGILIDADE/CORDIALIDADE E PONTUALIDADE);</p>

		<p>EXPECTATIVAS ACADÊMICAS;</p> <p>15QUANTO A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA À SABER: AÇÕES DE INTERNET (SITE E REDES SOCIAIS) ATUALIZADAS CONSTANTEMENTE; LAYOUT FRONTAL DO PRÉDIO DA FACULDADE MODIFICADO COM VISITAS A DIVULGAR AS AÇÕES E OPORTUNIDADES DE ESTUDO NA FAC/FAPAR; AÇÃO DE MARKETING E MÍDIA DESENVOLVIDA POR EQUIPE ESPECIALIZADA ATUANDO DIARIAMENTE COM INTERVENÇÃO POR TELEFONE E E-MAIL À POSSÍVEIS ALUNOS DA INSTITUIÇÃO, BEM COMO EM BANNERS E OUTDOORS ESPALHADOS PELA CIDADE DE CURITIBA E RMC – REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, ESTAS ATENDEM SUAS EXPECTATIVAS ACADÊMICAS;</p>	<p>PROFESSOR APLICA AO MENOS 2 OU MAIS METODOLOGIAS AO MINISTRAR AULAS NA(S) DISCIPLINA(S) DE SUA RESPONSABILIDADE;</p> <p>20QUANTO AS BIBLIOGRAFIAS APRESENTADAS NO PLANO DE ENSINO, O PROFESSOR TRABALHA CONTEÚDOS CONTIDOS NESTAS BIBLIOGRAFIAS, TANTO DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA, QUANTO DA BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR;</p>
--	--	--	--

5.3. Metodologia da Coleta de Dados

Depois de ampla divulgação e sensibilização de toda a comunidade acadêmica, são disponibilizados os questionários para avaliação por um período determinado. Os percentuais de 28% ao corpo docente e 72% do corpo discente participaram das avaliações no último triênio, permitindo a obtenção de dados consistentes para implementação de melhorias, seja no âmbito acadêmico, estrutural-físico, ou seja no âmbito técnico administrativo.

Os resultados são publicados em edital e no site institucional.

5.3.1. Avaliação corpo docente

A avaliação virtual, disponibilizada em ambiente virtual, correspondente ao corpo docente no ano de 2021, abrange as variáveis conforme destacadas no eixo 4, que trata das Políticas de Gestão, desdobradas em questões específicas:

- 1) Todos os professores trabalharam os planos de ensino no início do semestre letivo, objetivando elucidar aos alunos todos os programas e aulas do semestre?
- 2) As metodologias adotadas para o ensino aprendizagem, são diversificadas pelo professor, ao menos duas, as disciplinas de sua responsabilidade?
- 3) É trabalhado pelo professor, conteúdos em conformidade com as referências bibliográficas nos ementários?

5.3.2. Avaliação da estrutura físico ambiental, administrativa e serviços

A avaliação que mediu a satisfação quanto a infraestrutura corresponde ao eixo 5, abrangendo os seguintes questionamentos:

Prédio, salas de aula, áreas comuns, biblioteca, setor de fotocópias, corredores, banheiros, atendem as expectativas acadêmicas?

- 1) Qual a impressão ao entrar na IES, referente condições de infraestrutura, portaria, recepção, secretaria, catracas, etc...?
- 2) Quais as condições de infraestrutura das salas de aulas teóricas, bem como equipamentos destinados as aulas práticas, (laboratórios de informática, saúde, clínicas)?
- 3) Quanto aos serviços oferecidos pela biblioteca (acervo, empréstimo de livros), laboratórios de informática (máquinas para atividades extracurriculares), possuem atendimento adequado (agilidade, cordialidade e pontualidade)?
- 4) Nossos terceiros, (fotocópias e cantina), quanto a cordialidade e pontualidade, são satisfatórios?
- 5)

5.4. CPA X PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento oficial da Faculdade Curitibana - FAC que apresenta as diretrizes, políticas, programas e ações para a concretização da missão institucional. O PDI da IES integra o Sistema de Planejamento que abrange desde as metas estratégicas até as ações operacionais da Instituição. A construção do PDI da FAC procurou abranger os aspectos acadêmicos, físicos e organizacionais, com o objetivo de definir que tipo de Faculdade a sociedade almeja e, por conseguinte, direcionar esforços para a construção de uma

IES que atenda cada vez mais, os objetivos de desenvolvimento da comunidade acadêmica, implementando ações de melhoria contínua. A FAC tem como missão:

Investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Dentre a comunidade acadêmica, o conhecimento do PDI entre os docentes é mais imperativo, haja vista a aderência deste aos projetos pedagógicas dos cursos. Não obstante, aos demais membros da comunidade acadêmica, alunos e demais colaboradores, o conhecimento do documento é observável, inclusive sendo do conhecimento dos mesmos a vigência deste entre 2018-20121.

Na sequência, abordaremos uma breve avaliação à partir dos objetivos propostos e quantificação das metas impostas, com intuito de apresentar resultados para a tomada de decisões estratégicas e operacionais do processo de gestão institucional:

Da Organização Administrativa

Quanto a aperfeiçoar a política de comunicação interna e externa da FAC, incentivar a participação efetiva dos coordenadores dos cursos na elaboração de projetos pedagógicos, Implantar as coordenações dos novos cursos, aperfeiçoar a organização do controle administrativo, uma vez estando o PDI em fase de implantação, muitas das tomadas de decisão ainda não foram plenamente efetivadas, estando medidas saneadora em curso. Contudo, dentre as inúmeras tomadas de decisões, algumas já podem ser citadas como finalizadas e atingidas suas expectativas positivas para a efetivação da melhoria dos processos institucionais, tais como:

- Na intenção de Integrar todas as ações na área da Comunicação, surgiu a necessidade da criação de mecanismos para que os processos de comunicação estejam adequados às necessidades dos diversos setores, a partir da criação de e mails institucionais, ampliação da rede PABX, instalação de Murais, uso recorrente

de rádios entre inspetores de alunos e gerência, uso das redes sociais, site da instituição, dentre outras ações;

Da Organização e Gestão de Pessoal

Sobre estimular o aperfeiçoamento da qualificação docente da FAC, a CPA entende ser este um processo contínuo, todavia pontualmente exercido pela instituição ao legitimar um Plano de Carreira Docente condizente com a missão da IES.

Objetivamente se aplica quando da contratação de quadro docente, bem como estabelecendo formações com cronograma anual de capacitações, atingindo número de Mestres e Doutores em níveis de 1 para 3, na escala de composição do quadro total do magistério superior na Faculdade. Acerca de acompanhar o desempenho acadêmico e profissional do docente, a IES desenvolve mecanismos de avaliação interna junto à esta Comissão Própria de Avaliação, com intuito de avaliar semestralmente estes desempenhos.

Ainda acerca de seu quadro de colaboradores, ao propiciar ao corpo técnico-administrativo condições adequadas ao desempenho de suas atividades, a CPA entende que a IES atua no oferecimento de programas periódicos de atualização, contemplando os avanços da tecnologia disponíveis nas áreas pertinentes, bem como na efetivação de convênios com instituições públicas e privadas para o oferecimento de programas de capacitação e ainda atua no estabelecimento do intercâmbio com entidades diversas para a oferta de cursos e programas de atualização.

Da Organização Didático-Pedagógica

Para esta vertente de ação da IES, a Comissão Própria de Avaliação observou a partir dos critérios propostos abaixo uma contínua elevação nos processos de gestão institucional, uma vez que já visualiza resultados, tais como:

- Âmbito discente - Contínuo apoio ao discente, com orientação aos estudantes sobre métodos de estudo, incentivo à participação discente em grupos de pesquisa e programa de extensão e informações constantes sobre tendências, requisitos e dificuldades relacionadas ao mercado de trabalho;

- Projetos Pedagógicos dos Cursos - Adequação do currículo dos cursos , com inclusão nos currículos dos cursos os temas exigidos nas legislações, em forma de disciplinas optativas e/ou em conteúdos específicos de disciplinas já existentes nos currículos escolares.

- Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem - Aperfeiçoar o Processo de Avaliação e as Políticas Pedagógicas, com a Integração entre os coordenadores e a Administração Superior, em busca de aperfeiçoamento na metodologia da avaliação e os resultados do desempenho, criando sistemas de avaliação bimestral NP1 e NP2, e ainda refinando o método, onde o aluno é avaliado por dois instrumentos em cada bimestre.

- Autoavaliação Institucional - A FAC iniciou seu processo de Autoavaliação em 2004, com a implantação da CPA, em conformidade com a Lei do SINAES, e vem batalhando desde então para a Consolidação da Cultura e do Processo de Avaliação da Instituição, cujo ação primeira é tornar a Avaliação mais participativa, ágil, capaz de acompanhar os projetos e programas da IES, sendo esta uma avaliação do nível de excelência acadêmica, de acordo com os parâmetros do MEC. Almeja com isto a institucionalização da avaliação como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino na Faculdade Curitibana, publicando através da elaboração e divulgação para a Diretoria da FAC e Coordenadores de Cursos, gráficos dos resultados e estudo das tendências, dos pontos altos, médios e baixos das expectativas dos alunos e professores.

Da Infraestrutura

Instalações Gerais - Promover a ampliação das instalações físicas, bem como de seus equipamentos, na medida em que se define o cronograma de reformas e construções de maneira a não interferir nas atividades pedagógicas, sendo uma ampliação gradativa das dependências para que atendam à implantação de novos cursos, inclusive oferecendo manutenção das condições de acesso aos portadores de deficiência física e sensorial, garantindo sob a legislação vigente, acessibilidade.

Instalações da Biblioteca – Atualização permanente do acervo bibliográfico e garantir o acesso à internet. Desta feita esta CPA observou que neste aspecto da Infraestrutura, optou-se em potencializar a manutenção da política de atualização bibliográfica, bem como a aquisição de obras necessárias para atendimento das ne-

cessidades de cada curso a ser implantado. Ainda neste segmento observam-se melhorias de segurança dos microcomputadores para acesso a Internet e consulta ao acervo, mais especificamente no que tange à Biblioteca Virtual ,que hoje conta com mais de 5.000 títulos, em todas as áreas de conhecimento e de acesso à toda a comunidade acadêmica.

5.5. Quadro de Fragilidades e Potencialidades

Eixo 1 Planejamento e avaliação institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
A FAC apresenta-se como pólo alternativo de ingresso no Ensino Superior, uma vez que oferece uma estrutura simplificada, inclusive com preços acessíveis de seus cursos para as classes C e D.	O resultado positivo almejado e mensurado ainda no PDI tem acontecido de forma relativa, embora a dificuldade maior ainda seja a abertura de novas turmas dos cursos ofertados pela IES.	Ações Pedagógicas e Ações de mídia posteriormente à primeira têm sido a alternativa de divulgação da qualidade ofertada na prática pedagógicas de todos os cursos da FAC;

Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
A atuação da FAC em programas de Responsabilidade Social e Inclusão Social orientam-se com a coerência expressa no PDI desta IES, especificamente, por exemplo, nas Atividades das Semanas de Extensão realizadas ao final do Primeiro e Segundo Semestre do ano corrente, nas palestras oferecidas aos estudantes da IES com artistas visuais, bem como na inserção de exposições dentro das instalações da FAC com intuito de aproxi-	São ainda esparsas as atividades referentes à inclusão social, bem como de defesa do meio ambiente e ainda também no que se refere à produção artística e defesa do patrimônio cultural.	Com a crescente expansão da IES, a faculdade tem se mostrado solícita quando convidada por instituições parceiras para apresentação de seus trabalhos em eventos de natureza acadêmica, bem como, sócio – cultural.

mar a Comunidade Acadêmica à uma vivência estética e abordagem artístico-cultural.		
--	--	--

Eixo 3 Políticas Acadêmicas

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
As produções acadêmicas que se apresentam surgem das demandas apresentadas somente pela comunidade discente através das práticas pedagógicas de sala de aula, como por exemplo, a pesquisa e posterior produção de pôsteres científicos nas atividades de APS em alguns cursos, incitando os alunos para a importância da prática de pesquisa científica.	As poucas produções acadêmicas que se apresentam surgem somente das demandas apresentadas somente pela comunidade discente através das práticas pedagógicas de sala de aula, como por exemplo, a pesquisa e posterior produção de pôsteres científicos nas atividades de APS.	Os alunos de todos os cursos são constantemente provocados a participação em eventos acadêmicos e correlatos de sua área de formação, aplicando-os de forma externa, atendendo a comunidade.

Eixo 4 Políticas de Gestão

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
A atuação da FAC em programas de Responsabilidade Social e Inclusão Social orientam-se com a coerência expressa no PDI desta IES, especificamente, por exemplo, nas Atividades das Semanas de Extensão realizadas ao final do Primeiro e Segundo Semestre do ano corrente, nas palestras oferecidas aos estudantes da IES com artistas visuais, bem como na inserção de exposições	São ainda esparsas as atividades referentes à inclusão social, bem como de defesa do meio ambiente e ainda também no que se refere à produção artística e defesa do patrimônio cultural.	Com a crescente expansão da IES, a faculdade tem se mostrado solícita quando convidada por instituições parceiras para apresentação de seus trabalhos em eventos de natureza acadêmica, bem como, sócio – cultural.

dentro das instalações da FAC com intuito de aproximar a Comunidade Acadêmica à uma vivência estética e abordagem artístico-cultural.		
---	--	--

Eixo 4

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
A comunicação com a sociedade se dá por meio da mídia impressa, televisiva, radiofônica, Mobiliário Urbano, bem como, através dos sites da FAC e das redes sociais da Faculdade Curitibana na internet.	As ações de mídia fragilizam-se na medida em que o crescimento do mercado de IES em Curitiba cresceu amplamente nestes últimos tempos, criando uma concorrência com vistas ao enfraquecimento desta IES junto à sociedade.	O investimento é constante e massivo na divulgação das ações pedagógicas da IES, bem como, na divulgação das ações de vestibular para ingresso de novos calouros.

Eixo 5 Infraestrutura

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
As condições de trabalho, da mesma forma que o clima organizacional, contribui para a permanência do colaborador dentro da IES. Especificamente para o Corpo Docente, a disposição de reenquadramento em função da titulação apresentada melhoram as condições de trabalho.	A carência de benefícios atraentes, bem como a oferta de baixos salários são os maiores impedimentos que dificultam a contratação do corpo técnico-administrativo.	A Direção da IES têm intensificado seus esforços nos intuito de combinar um clima organizacional atrativo e potencialmente positivo com a distribuição justa – ainda que técnica, de todas as atividades dentro da IES, dentre seus colaboradores.

6. CONCLUSÃO

Com o intuito de atender plenamente a legislação proposta pelo CONAES, visando a consolidação de uma cultura de avaliação que permita uma visão crítica e consciente do papel da instituição de ensino superior, no contexto social da comunidade acadêmica que a constitui, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI.

No ano 2022 a FAC desenvolveu uma ampla e direcionada campanha de comunicação para a captação de novos alunos, bem como no sentido de contornar as dificuldades apresentadas pela pandemia de COVID. Concomitantemente houve investimento na estrutura pedagógica com a contratação de professores com maiores titulações e experiência profissional, apresentando uma forte participação em atividades externas. Isto permitiu um resgate da confiança da Instituição quanto à formação profissional de seus futuros egressos.

Estas ações certamente representam novos desafios para a instituição e para a CPA, no intuito de que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade reconhecido pela comunidade.

Toda a programação desta CPA, realizadas no triênio 2021/2023, insere-se dentro do Calendário Acadêmico desta IES, com intuito de reforçar a prática Docente e Discente de Avaliação Constante de todos os processos realizados pela FAC, quando do atendimento às demandas de uma IES para a realidade da Faculdade Curitibana.

Desta feita na última reunião técnica dos membros desta CPA para o ano de 2022, a coordenação da Equipe focou o desenvolvimento da continuidade das Atividades para o ano de 2022, ressaltando a importância da maior participação da Comunidade Acadêmica nesta CPA.

Para tanto a fixação de uma pré-agenda para 2023 encerrou as atividades de 2022, objetivando aumentar o número de participantes já no próximo semestre letivo, inserindo representantes do corpo discente de todos os cursos oferecidos pela IES, da mesma forma que, refletiu-se sobre a necessidade de dar continuidade à missão desta CPA em atividades focadas na inclusão da reflexão permanente aos alunos sobre a função desta IES para o contexto social ao qual está inserido.